

ENTENDA O CASO

Alexandre Moraes de Lima/Divulgação

Cadeiras de rodas e muleta

Reportagem publicada ontem no Correio mostrou o estilo Tião Viana de fazer política. Uma emenda individual de sua autoria financiou a distribuição de 1,8 mil cadeiras de rodas, muletas e bengalas para pessoas com deficiência física em 20 dos 22 municípios do Acre. O senador participou da entrega dos equipamentos no período pré-eleitoral e já início da campanha para as eleições municipais, em julho. Em Epitaciolândia, a solenidade foi suspensa por quatro horas pela Polícia Federal, a pedido da Justiça Eleitoral. Mas as cadeiras foram entregues.

Tião explicou por que participava das solenidades de entrega dos equipamentos: "O secretário de Saúde me chamava. Aí, eu ia junto fazer a entrega". A emenda individual, no valor de R\$ 3 milhões, foi apresentada para o Orçamento da União de 2006, mas o dinheiro não foi liberado naquele ano. Os



MORADORES DE EPITACIOLÂNDIA RECEBEM CADEIRAS DE RODAS

pagamentos ocorreram de março a julho de 2007. A entrega dos equipamentos começou somente no fim de março deste ano, sendo concluída em 27 de julho, nos municípios de Tarauacá, Jordão e Feijó, sem a presença dos candidatos a prefeitos locais.

Em Epitaciolândia, a solenidade teve a presença do prefeito José Ronaldo (PSB), da prefeita de Brasília, Leila Galvão (PT), do senador Tião Viana e outras autoridades locais. Foram distribuídas 135 cadeiras de rodas, sendo quatro motorizadas. Após a entrega dos

equipamentos, por volta das 8h30, o senador já se retornava para Rio Branco quando foi informado de que a PF havia chegado ao local.

Ele retornou e foi abordado pelo delegado federal Augusto Rézio. Foi informado de que havia chegado à Justiça Eleitoral uma denúncia de que estaria havendo uso político da entrega dos equipamentos. Tião foi até o juiz eleitoral, Leandro Gross, e argumentou o programa já tinha execução orçamentária no ano anterior. Por isso, estaria de acordo com a legislação eleitoral.